

A EVOLUÇÃO DA INVESTIGAÇÃO EM TURISMO: UMA NOVA PLATAFORMA DE CONHECIMENTO?

THE EVOLUTION OF TOURISM RESEARCH: A NEW KNOWLEDGE PLATFORM?

Iris Lopes

João Albino Silva

Efigénio Rebelo

Guilherme Castela

RESUMO

Dada a reputação internacional do *Annals of Tourism Research* como revista académica de referência no campo do Turismo e uma vez que apresenta, desde a sua primeira edição, um índice temático extremamente consistente e abrangente, foi possível a criação de uma base de dados que permitiu observar a evolução do conhecimento em Turismo no período compreendido entre 1973 e 2002.

A partir da identificação das áreas temáticas fundamentais que foram objecto de pesquisa, no período temporal referido, e mediante um processo de redução da dimensionalidade suportado por uma Análise Factorial de Componentes Principais (AFCP), a aplicação da metodologia BiPlot permitiu detectar os temas mais relevantes que, agrupados sob a forma de variáveis compósitas, traduziram as tendências de investigação.

As conclusões apresentadas são consistentes com anteriores análises de conteúdo e com o modelo conceptual de crescimento do conhecimento em Turismo proposto por Jafari (2001): as quatro plataformas de conhecimento em Turismo.

Pretende-se no futuro efectuar análises mais alargadas, de modo a generalizar os resultados ao campo de estudo do Turismo, com a contribuição de mais revistas e incluindo a maior diversidade possível de temas.

Palavras-chave: “Investigação em Turismo”, “Métodos BiPlot”.

ABSTRACT

By analysing *Annals of Tourism Research* subject index, this study aims to draw conclusions about the evolution/trends of tourism research. Because of *Annals's* reputation as the leading international scholarly journal in the field, and also because of its consistent and comprehensive subject index, it was possible to create a database that allowed to observe the evolution of the field between 1973 and 2002. From the identification of the core subject themes, and through a dimension reduction process, the use of the BiPlot methodology allowed us to identify the most relevant subject themes, which show the main research trends between 1973 and 2002.

The results of this study are consistent with previous studies and the observed trends in subjects revealed a relatively close match to Jafari's (2001) four platforms as an emergent paradigm for tourism knowledge.

For future research similar analyses including not only other tourism journals but also a bigger number of subject themes are needed, to expand the findings to the field as a whole.

Keywords: “Tourism Research”, “BiPlot Methods”.

JEL classification: C49

1. INTRODUÇÃO

Apesar de Franklin e Crang (2001) descreverem a investigação em Turismo como “stale, tired, repetitive, and lifeless”, de Page (2005) reiterar a opinião dizendo que «if only 25% of the current tourism outputs were produced, our knowledge base in subject would not be adversely affected», e de Oppermann (2000) a considerar «of limited additional scientific value» (citados por Xiao e Smith, 2008), tem havido nas últimas décadas um interesse crescente em avaliar a sua evolução.

Xiao e Smith (2006) defendem que a evolução do conhecimento em turismo pode ser avaliada sob três perspectivas: sob a perspectiva específica de cada país; sob a perspectiva das disciplinas que contribuem para o estudo do turismo; e, sob a perspectiva das revistas científicas já que, em sua opinião, «academic journals form an important platform on which the evolution of a field can be examined».

Estes autores são peremptórios quanto à importância da monitorização das revistas científicas afirmando «Although general discussions of the nature and evolution of scientific knowledge (Kuhn 1962), paradigmatic and disciplinary debates (Boterill 2001; Leiper 2000; Przecławski 1993; Tribe 1997), and state-of-the-art tourism research (Dann 2000, 2003; Jafari 1990; Riley and Love 2000) can provide hypotheses regarding the evolution of tourism knowledge, the empirical study of the content of its journals provides verifiable and grounded conclusions about the evolution of research» (Xiao e Smith, 2006).

Também Van Doren e Heit (1973), citados por Xiao e Smith (2006) «noted the importance of monitoring academic journals from time to time in order to recognize trends and to critically appraise their contributions to the advancement of knowledge».

Assim, no campo do turismo podem ser encontrados inúmeros trabalhos que tiveram por base este tipo de análise; a título de exemplo, enumeram-se os seguintes (Xiao e Smith, 2006, 2008):

- Reid and Andereck (1989), Faulkner e Ryan (1999), Riley e Love (2000) e Xiao e Smith (2006), descreveram o uso de técnicas estatísticas em revistas de turismo;
- Pechlaner, Zehrer, Matzler e Abfalter (2004), Sheldon (1990), Jogaratnam, Chon, McCleary, Mena e Yoo (2005), Zhao e Ritchie (2007) discutiram as percepções e o *ranking* de investigadores académicos, instituições e revistas de turismo, no seio da comunidade académica;
- Howey, Savage, Verbeeten e Van Hoof (1999), Van Doren, Koh e McCahill (1994) e Xiao e Smith (2005, 2006) efectuaram análise de citações em revistas de turismo;
- Baloglu e Assante (1999) e Crawford-Welch e McCleary (1992), realizaram observação longitudinal tendo em vista a detecção de alterações nas áreas temáticas e nas técnicas de pesquisa utilizadas (no campo da hospitalidade);
- Swain et al (1998) e Xiao e Smith (2006), documentaram alterações nas áreas temáticas.

Muito embora se possam considerar estes trabalhos como um “inward-looking” já que como comentava McKercher (2005) «few people outside the field consult this literature unless conducting tourism research, and by the same token, those working within the field cite the literature constantly», a verdade é que as revistas científicas são meios de comunicação essenciais para os investigadores e a sua monitorização é essencial para o entendimento da evolução da investigação: «Academic journals are essential communication channels for researchers [...] can also serve as a lens through which the evolution of the field can be viewed» (Xiao e Smith, 2006).

É pois inquestionável que uma das formas encontrada nos últimos anos para avaliar a evolução do conhecimento em turismo se prende com a análise das revistas científicas. Contudo, os estudos anteriores têm-se revelado limitados, quer em termos dos períodos temporais quer em termos do número de revistas analisados, inviabilizando a generalização

de resultados ao domínio em estudo. Assinale-se ainda o facto de a metodologia utilizada se remeter quase exclusivamente a análises de conteúdo, e a contagens de citações e número de publicações por autor/instituições académicas.

2. OBJECTIVOS

Xiao e Smith (2006) realizaram uma análise de conteúdo, para o período de 1973 a 2003, do índice temático do *Annals of Tourism Research*, uma das revistas incontornáveis da área do Turismo dada a sua reputação internacional e também devido ao facto de apresentar, desde a sua primeira publicação, um índice temático extremamente consistente e abrangente. Entre as várias conclusões que apresentam, indicam que o seu trabalho é largamente consistente com anteriores análises de conteúdo (realizadas sobre o *Annals* e/ou sobre outras revistas científicas), e com o modelo conceptual de crescimento do conhecimento em Turismo proposto por Jafari (2001): as quatro plataformas de conhecimento em Turismo.

Os autores reconhecem no entanto as limitações do seu trabalho uma vez que a análise efectuada se baseia numa única revista, o *Annals*, o que obviamente limita a generalização dos resultados encontrados, e sugerem que um desenvolvimento essencial da investigação assentaria na realização de análises similares que incluísse outras revistas de turismo. Esta extensão, nas palavras dos autores, iria permitir uma comparação e/ou validação dos resultados previamente encontrados.

Queremos, num futuro próximo, dar resposta ao desafio lançado por Xiao e Smith. No entanto, considerando que estamos numa fase inicial do nosso projecto de investigação, pretendemos apenas, nesta primeira etapa, testar uma metodologia inovadora nesta área.

Assim, a partir do índice temático do *Annals of Tourism Research*, foi criada uma base de dados que permitiu observar a evolução do conhecimento em Turismo, no período compreendido entre 1973 e 2002, e os resultados foram comparados com os resultados a que chegaram outros autores (nomeadamente Xiao e Smith).

3. METODOLOGIA

Reconhecida a impossibilidade e relevância, nesta fase inicial do nosso projecto de investigação, de trabalhar com os 857 temas principais identificados no índice temático do *Annals* (para além dos 1100 sub-temas e das 573 referências cruzadas), a opção recaiu em onze temas cuja selecção foi sugerida pela revisão bibliográfica: Economia, Alojamento, Desenvolvimento, Metodologia, Atitude, Turismo Alternativo, Autenticidade, Comportamento, Procura, Destino e Marketing. A esta base de dados, trinta anos de publicações nos onze temas escolhidos, foi aplicada, numa primeira fase, a metodologia BiPlot (Gabriel, 1971; Galindo, 1986; Gabriel e Odoroff, 1990) mediante um processo de redução de dimensionalidade, suportado por uma Análise Factorial de Componentes Principais (AFCP). E, numa segunda fase, foi aplicado um procedimento de segmentação hierárquica como forma de validação dos agrupamentos BiPlot detectados anteriormente.

Esta proposta de análise multidimensional, simultaneamente descritiva e exploratória, assenta na interpretabilidade espacial das estruturas Biplot e na observação das relações existentes entre observações (1973-2002), entre variáveis (os 11 temas seleccionados) e entre observações e variáveis. Estes procedimentos têm como consequência o facto de todos os resultados traduzidos desta forma poderem, naturalmente, ser representados por configurações de marcadores de variáveis e observações simultaneamente, expressas em coordenadas principais e com elevada qualidade de representação, num espaço de baixa dimensão. Em particular, foi utilizada a metodologia, GH-Biplot ou CMP_Biplot (*Column*

Metric Biplot) que garante a máxima bondade de ajustamento só para as variáveis. Julgamos assim possível obter, dada a alta fiabilidade dos resultados, uma análise mais adequada, na qual o posicionamento espacial simultâneo das observações e das variáveis permite evidenciar padrões e mudanças no que concerne à variação conjunta das 11 áreas de investigação em turismo para o período temporal em causa e, deste modo, promover uma melhoria da informação conducente ao estudo da evolução do conhecimento em Turismo.

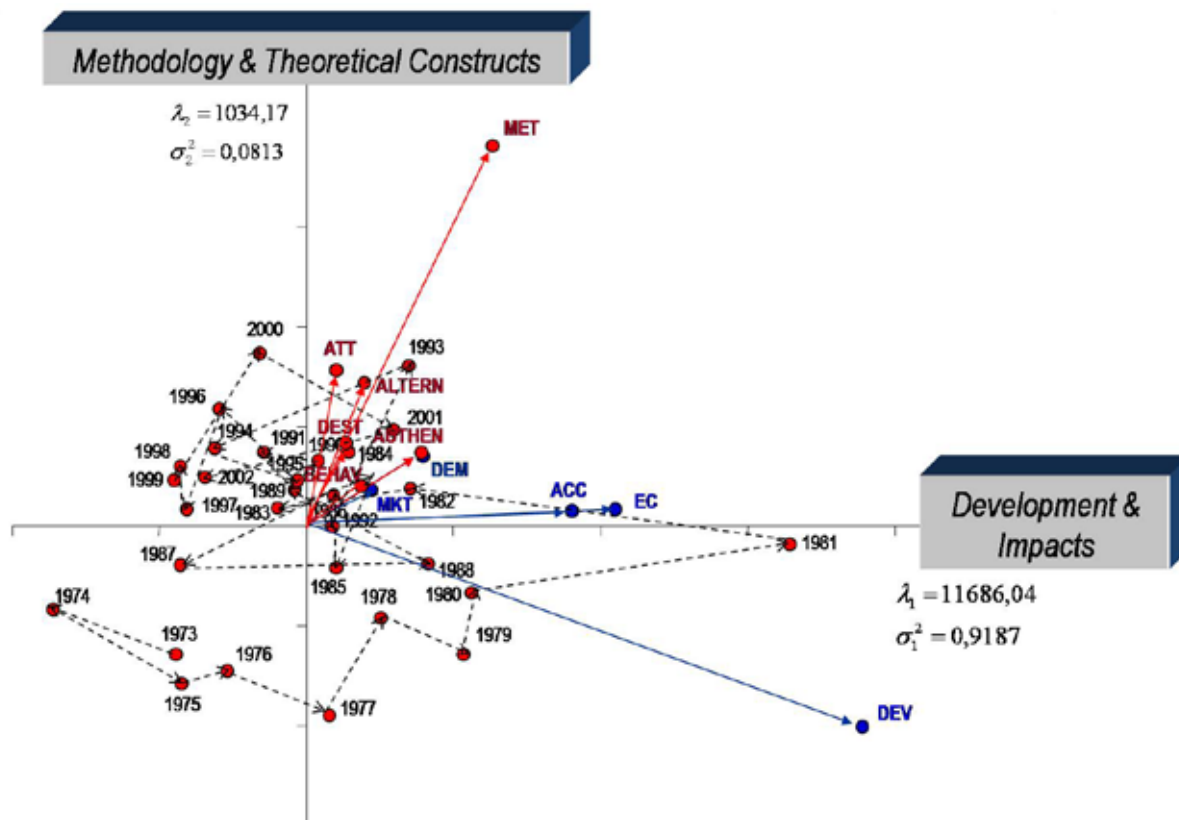
Estas coordenadas GH-Biplot, conduziram-nos a um processo de segmentação hierárquica, tendo por base o método de Ward, que validaram quatro agrupamentos homogêneos de temas principais, os quais possibilitaram detectar os temas mais relevantes que, agrupados sob a forma de variáveis compósitas, traduziram as tendências de investigação.

4. RESULTADOS

A aplicação desta metodologia permitiu chegar a conclusões consistentes com o trabalho de Xiao e Smith (2006), nomeadamente o facto de terem sido encontradas duas dimensões do *Conhecimento em Turismo* (Figura 1):

- uma primeira dimensão, *Development and Impacts*, com 92% da capacidade explicativa, à qual estão associados cinco dos onze temas sujeitos a análise: Economia, Alojamento, Desenvolvimento, Procura e Marketing;
- uma segunda dimensão, *Methodology and Theoretical Constructs*, com apenas 8% da capacidade explicativa, a que estão associados os restantes temas: Metodologia, Atitude, Turismo Alternativo, Autenticidade, Comportamento e Destino.

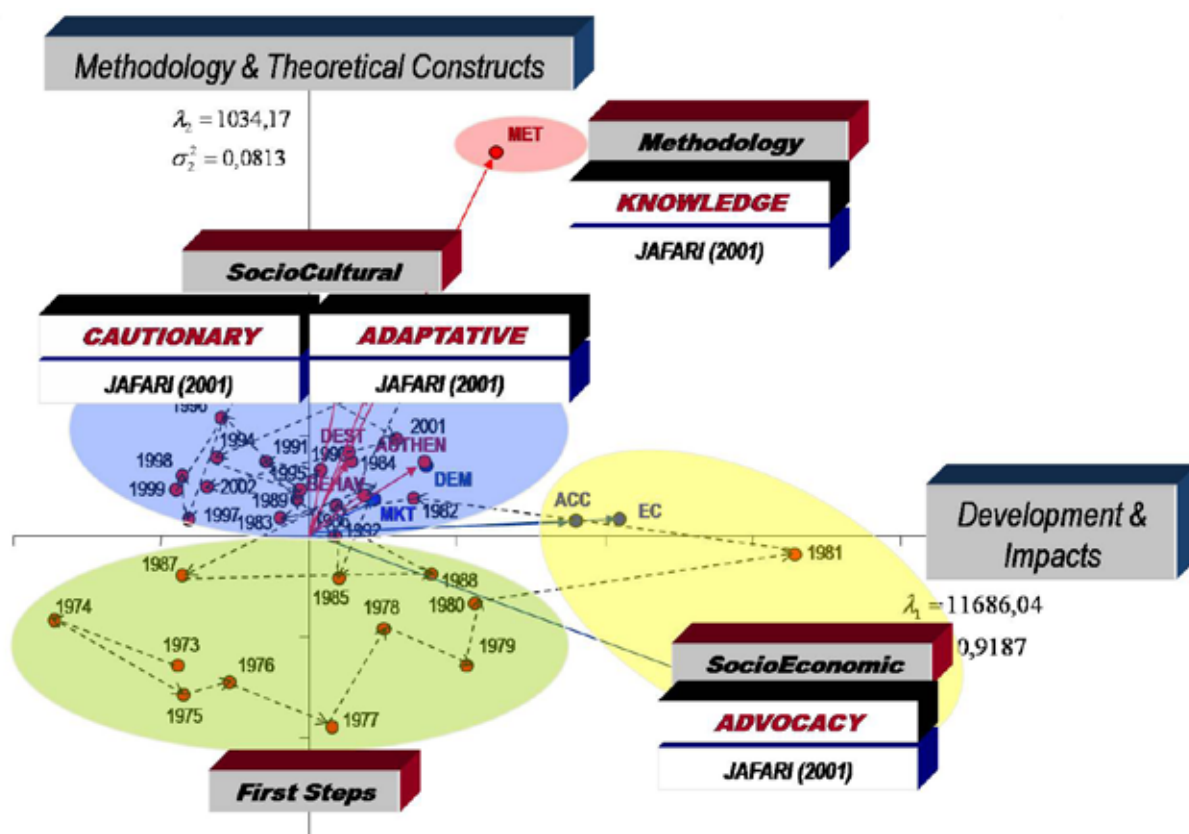
Figura 1: Estrutura multidimensional GH-Biplot



A plataforma de defesa surge na década de 60 a promover os benefícios económicos gerados pela actividade turística, em suma, a enaltecer as contribuições da “indústria” para o crescimento e desenvolvimento económicos. O enfoque de advertência surge na década de 70, em oposição à plataforma anterior, articulado maioritariamente por antropólogos e sociólogos que chamaram a atenção para as consequências sócio-culturais, questionando o turismo como motor de desenvolvimento. A plataforma de adaptação tem a sua origem nos primeiros anos da década de 80 e representa uma posição intermédia entre as duas descritas anteriormente, examinando formas alternativas de desenvolvimento potencialmente geradoras de benefícios e, ao mesmo tempo, minimizadoras de custos.

A plataforma baseada no conhecimento inicia-se nos anos 90 e surge a partir da inter-relação e compreensão das limitações das perspectivas anteriores, contemplando o turismo como um todo, o mesmo é dizer, como um sistema, com o objectivo de entender as suas estruturas e funções subjacentes. Em suma, trata de adoptar-se um enfoque holístico para o estudo e análise do turismo, não se limitando à consideração dos seus impactos ou formas, cujo objectivo principal é gerar um corpo de conhecimentos científicos: «a multidisciplinary thrust in nature and scope, nurturing the scientification of tourism» (Jafari, 2005:2).

Figura 3: As 4 plataformas do *Annals Index* versus as 4 plataformas para o conhecimento em Turismo



5. CONCLUSÕES

O presente trabalho permite afirmar que:

- Os resultados encontrados são consistentes com trabalhos anteriores;
- O crescimento de artigos de Metodologia e de Constructos Teóricos, reflectem o

esforço de obtenção de rigor científico;

- A acumulação de conhecimentos em Desenvolvimento e Impactos reflecte a visão do Turismo como um fenómeno multidisciplinar;
- As tendências encontradas ao longo dos 30 anos estão de acordo com as quatro plataformas para o conhecimento do Turismo, observadas por Jafari (2001).

Deste modo, ficou comprovado que a metodologia BiPlot é adequada para a detecção das tendências já referenciadas na investigação em Turismo. Consideramos assim que esta é uma alternativa aos métodos de investigação tradicionalmente utilizados pelo que pretendemos, no futuro, utilizá-la em estudos mais abrangentes.

Assim, é nossa intenção efectuar análises mais alargadas, de modo a generalizar os resultados ao campo de estudo do Turismo, com a contribuição de mais revistas e incluindo a maior diversidade possível de temas.

BIBLIOGRAFIA

Gabriel, K.R. (1971), The Biplot Graphic of Matrices with Application to Principal Component Analysis, *Biometrika*, 58, pp. 453-467.

Gabriel, K.R. e C.L. Odoroff (1990), Biplots in biomedical research, *Statistics in Medicine*, 9(5), pp. 469-485.

Galindo, M.P. (1986). *Una alternativa de representación simultánea: HJ-biplot*. *Questão*, 10 (1), 13-23.

Jafari, J. (2001). The Scientification of Tourism. In *Hosts and Guests Revisited: Tourism Issues of the 21st Century*, V. Smith e M. Brent, eds., Elmsford NY: Cognizant Communication Corporation, 28-41.

Jafari, J. (2005). Bridging Out, Nesting Afield: Powering a new platform. *The Journal of Tourism Studies*, v. 16 (2).

McKercher, B. (2005). A Case for Ranking Tourism Journals. *Tourism Management*, v. 26, 649-651.

Swain, M. e H. Xiao (2003). Annals Index: Volumes 1 through 30 (1973- 2003). *Annals of Tourism Research*, v. 30 (4), 983-1048.

Swain, M., M. Brent e V. Long (1998). Annals and Tourism Evolving: Indexing 25 years of Publication. *Annals of Tourism Research*, v. 25, 991-1014.

Xiao, H. e S.L.J. Smith (2006). The Making of Tourism Research: Insights from a Social Sciences Journal. *Annals of Tourism Research*, v. 33 (2), 490-507.

Xiao, H. e S.L.J. Smith (2008). Knowledge Impact: An Appraisal of Tourism Scholarship. *Annals of Tourism Research*, v. 35 (1), 62-83.